

ATA Nº 03/26 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PAULÍNIA – PAULIPREV

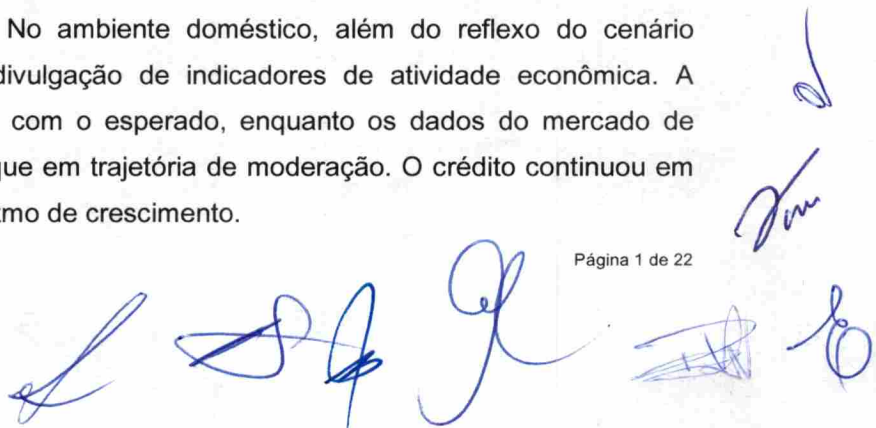
Em 07 de abril de 2026, às 09h00, na sede do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV, situado na avenida dos Pioneiros nº 86, Santa Terezinha, Paulínia/SP, reuniram-se o Diretor Administrativo-Financeiro e membro do Comitê de Investimentos Douglas Henrique Municelli, e os demais membros do Comitê de Investimentos, Adelson Chaves dos Santos, Ronaldo Naomassa Nakada e Marcos Antonio Sambo.

INTRODUÇÃO

Iniciou-se a reunião com apresentação das variações do Cenário Econômico do mês de março de 2026, assim como os relatórios de Investimentos do mês fevereiro de 2026, ocasião em que foi apresentada a rentabilidade da Carteira do Pauliprev.

01 – DO CENÁRIO ECONÔMICO

O conflito no Oriente Médio continuou influenciando o comportamento dos preços dos ativos, resultando em elevada volatilidade nos mercados. Nesse contexto, a persistência das tensões manteve a aversão ao risco em níveis altos. O preço do petróleo permaneceu em patamares elevados, refletindo tanto a interrupção dos fluxos físicos quanto a elevada incerteza em torno da normalização do conflito. Nos Estados Unidos, os dados de abertura de vagas sinalizaram uma estabilização do mercado de trabalho, reforçando o discurso de cautela na condução da política monetária por parte do Fed. O dólar, por sua vez, apresentou comportamento heterogêneo frente às principais moedas. Na Área do Euro, a leitura preliminar da inflação de março indicou pressão proveniente dos preços de energia, como repercussão direta do conflito no Oriente Médio. No ambiente doméstico, além do reflexo do cenário internacional, os ativos reagiram à divulgação de indicadores de atividade econômica. A produção industrial avançou em linha com o esperado, enquanto os dados do mercado de trabalho mostraram resiliência, ainda que em trajetória de moderação. O crédito continuou em expansão, mas com acomodação no ritmo de crescimento.

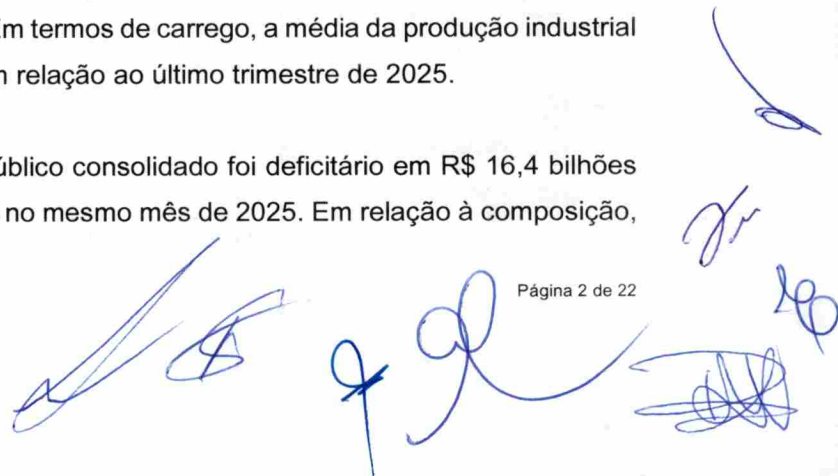


Concessões de crédito avançaram em fevereiro. Segundo os dados do Banco Central, o saldo total de crédito do sistema financeiro avançou 9,6% na comparação interanual, desacelerando frente ao crescimento de 10,1% registrado em janeiro. No entanto, as concessões de crédito livre às famílias, no conceito de média diária com ajuste sazonal, subiram 1,2% na margem, impulsionadas por crédito pessoal consignado e aquisição de veículos. Para empresas, as concessões de crédito livre, no mesmo conceito, avançaram 0,3% no mês. A inadimplência voltou a subir, especialmente no segmento de recursos livres: para as famílias, a taxa passou de 6,70% para 6,90%, enquanto para as empresas cresceu de 3,10% para 3,30%; no entanto, vale notar que essa medida está influenciada pelas Resolução 4966 do ano passado, que aumentou o prazo em que operações inadimplentes continuam na carteira. De forma geral, a despeito do alto nível de juros dos empréstimos, o crédito segue resiliente.

Mercado de trabalho seguiu resiliente em fevereiro, mas com sinais de moderação. Segundo os dados do Caged, do Ministério do Trabalho, foram criadas 255,3 mil vagas formais no mês, resultado inferior à mediana das expectativas do mercado (257 mil). Em nossas estimativas, o saldo ajustado sazonalmente passou de 107 mil para 114 mil. Dentre os setores, a aceleração foi puxada sobretudo por serviços (75 mil vagas) e comércio (23 mil). No entanto, a média móvel de três meses passou de 60 mil em janeiro para 70 mil em fevereiro, ainda abaixo do nível considerado neutro para a taxa de desemprego. Nas próximas leituras, esperamos acomodação do emprego, refletindo a desaceleração da atividade econômica no final do último ano.

Produção industrial teve alta de 0,9% em fevereiro. O resultado, em linha com o esperado, refletiu alta de 1,1% da extrativa mineral, combinado ao avanço de 1,0% da indústria de transformação no mês. Dentre os segmentos, as maiores contribuições positivas vieram de veículos (6,6%), derivados do petróleo e biocombustíveis (2,5%) e fabricação de máquinas e equipamentos (6,8%), ao passo que fabricação de produtos farmacêuticos (-5,5%) teve a maior contribuição negativa. Em relação à difusão, 61% das atividades da indústria tiveram a avanço no mês, contra 70% em janeiro. Dentre as categorias de uso, a alta foi disseminada, com destaque para bens intermediários (1,1%). Em termos de carrego, a média da produção industrial de janeiro e fevereiro indica alta de 1,1% em relação ao último trimestre de 2025.

O resultado primário do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 16,4 bilhões em fevereiro, ante o déficit de R\$ 19 bilhões no mesmo mês de 2025. Em relação à composição,



o Governo Central e as empresas estatais foram deficitárias em R\$ 29,5 bilhões e R\$ 568 milhões, respectivamente. Os governos locais, por sua vez, exibiram superávit de R\$ 13,7 bilhões. Em 12 meses, o saldo acumulado é deficitário em R\$ 52,8 bilhões (0,41% do PIB). No mês, os gastos com juros somaram R\$ 84,2 bilhões, resultando em um déficit nominal de R\$ 1036,8 bilhões, acumulando déficit de 8,07% do PIB em 12 meses. A dívida bruta do governo geral atingiu 79,2% do PIB no período. Estimamos que o déficit do setor público consolidado seja de 0,6% do PIB em 2026 e a dívida bruta alcance 84% do PIB.

Aceleração da inflação na Área do Euro em março já refletiu alta dos preços de combustíveis. De acordo com o resultado preliminar para o mês, o índice de preços ao consumidor avançou 2,5% na comparação interanual, acima do registrado em fevereiro (1,9%) e da mediana das expectativas. Esse resultado refletiu diretamente os desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio sobre os preços de energia. O componente de energia subiu 6,8% na passagem de fevereiro para março, levando a variação interanual para 4,9% (revertendo a deflação de 3,1% do mês anterior). O núcleo do indicador, por sua vez, manteve a tendência de arrefecimento dos últimos meses, passando de 2,4% para 2,3%, com alívio tanto de bens quanto serviços. Na nossa avaliação, o Banco Central Europeu manterá os juros inalterados em 2,0% na reunião de abril. No entanto, para a decisão agendada para junho – em um cenário de continuidade do conflito por mais tempo e considerando a sinalização de diversos membros do BCE – a probabilidade de uma elevação dos juros vem subindo.

O número de vagas abertas (JOLTS) em fevereiro foi de 6,88 milhões, queda de 358 mil vagas em relação a janeiro. Com isso, a taxa de abertura de vagas passou de 4,4% para 4,2%, assim como as taxas de contratação e de demissão apresentaram leve deterioração. Em outra pesquisa sobre a condição do mercado de trabalho, o relatório ADP mostrou criação de 62 mil empregos no setor privado em março, acima da expectativa de 40 mil. Houve recuperação em serviços profissionais e empresariais, enquanto os segmentos de transporte e comércio apresentaram desempenho mais fraco. Em conjunto, os dados de fevereiro reforçam a dinâmica de acomodação do mercado de trabalho, com melhora gradual na relação entre oferta e demanda por vagas.

Economia chinesa encerrou primeiro trimestre com desempenho favorável. O índice PMI do setor manufatureiro avançou de 49,0 para 50,4 pontos entre fevereiro e março. Na mesma direção, o índice que agrega serviços e construção subiu de 49,5 para 50,1 pontos no mesmo período. Levando em conta o resultado fechado do primeiro trimestre deste ano, nota-se



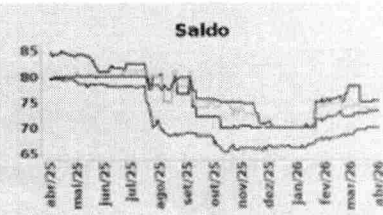
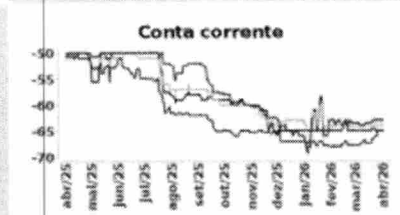
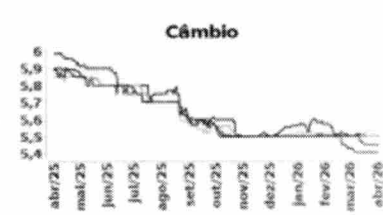
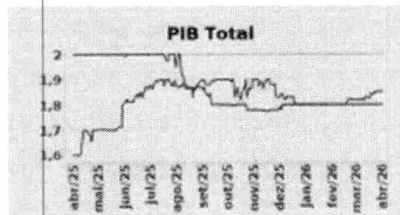
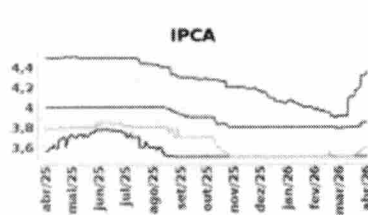
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

alguma estabilidade em relação aos últimos três meses de 2025. Analisando a abertura do indicador, destacam-se a melhora de novos pedidos (tanto internos como externos) e o forte aumento de preços (já incorporando a alta dos preços de combustível em função do conflito no Oriente Médio). Esses resultados positivos devem ser lidos com cautela porque parte da melhora pode ser atribuída ao efeito do feriado do ano novo. Além disso, por ora, o impacto da alta dos preços dos combustíveis e de possíveis restrições de insumos se mostram contidos, em grande medida pelos elevados estoques de petróleo acumulados pela China nos últimos meses. Ainda assim, a alta dependência da Ásia de insumos energéticos vindos do Oriente Médio exige atenção, dados os riscos de disrupções nas cadeias produtivas da região, além da pressão vinda dos preços de petróleo e derivados.

Fonte: Bradesco Asset

Boletim FOCUS – Banco Central do Brasil 02/04/2026.

Mediana - Agregado	2025					2027					2028											
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	3,91	4,31	4,36	▲ (4)	154	4,50	75	3,80	3,84	3,85	▲ (2)	148	3,96	70	3,50	3,57	3,69	▲ (3)	114			
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,82	1,85	1,85	(3)	115	1,81	36	1,80	1,80	1,80	(14)	109	1,67	36	2,00	2,00	2,00	(10)	100			
Câmbio (R\$/US\$)	5,41	5,40	5,40	(3)	125	5,38	46	5,50	5,45	5,45	(2)	116	5,41	40	5,50	5,50	5,50	(8)	89			
Selic (% a.a.)	12,13	12,50	12,50	(2)	150	12,50	80	10,50	10,50	10,50	(60)	146	10,75	78	10,00	10,00	10,00	(11)	111			
IGP-M (variação %)	3,19	3,46	3,73	▲ (5)	71	3,92	24	4,00	4,00	4,00	(7)	64	4,00	22	3,83	3,88	3,85	▼ (1)	71			
IPCA Administrados (variação %)	3,67	4,27	4,27	(1)	105	4,37	41	3,74	3,77	3,79	▲ (1)	90	3,82	35	3,40	3,53	3,50	(6)	59			
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,70	-65,00	-65,00	(1)	40	-63,29	8	-65,00	-65,00	-65,00	(1)	39	-60,10	8	-64,20	-64,05	-64,05	(1)	28			
Balança comercial (US\$ bilhões)	69,09	70,00	70,00	(2)	41	68,38	7	72,68	73,05	73,10	▲ (5)	39	76,00	7	74,42	74,00	73,10	▼ (1)	20			
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	(7)	39	75,50	8	78,50	78,50	78,50	(4)	39	78,40	8	80,00	80,00	80,00	(5)	29			
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,00	69,90	69,90	(2)	60	69,79	14	73,00	73,46	73,46	(1)	58	73,10	13	72,40	72,20	72,30	(1)	30			
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	(7)	68	-0,50	20	-0,43	-0,40	-0,40	(2)	62	-0,40	18	-0,75	-0,76	-0,76	(4)	51			
Resultado nominal (% do PIB)	-8,58	-8,50	-8,50	(3)	58	-8,67	14	-8,00	-8,00	-8,00	(6)	54	-8,10	13	-7,51	-7,54	-7,54	(1)	34			



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Com base nas informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil, observa-se a continuidade do processo de deterioração das expectativas inflacionárias para os próximos exercícios. A mediana das projeções para o IPCA em 2026 apresentou nova elevação, passando de 4,31% para 4,36%, consolidando tendência de alta verificada nas últimas semanas. Movimento semelhante é observado para os anos subsequentes (2027 e 2028), indicando desancoragem parcial das expectativas em relação à meta de inflação.

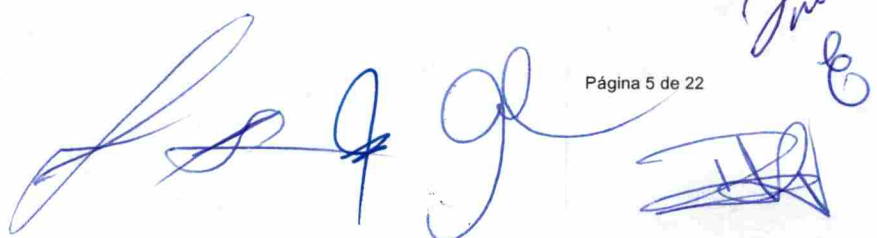
Tal comportamento decorre, principalmente, da elevação expressiva dos preços internacionais do petróleo, que ultrapassaram o patamar de US\$ 100 por barril, em contexto de instabilidade geopolítica. Esse fator configura risco relevante para a inflação doméstica, podendo gerar efeitos secundários sobre cadeias produtivas e custos logísticos, com *संभावित* persistência no médio prazo.

No que se refere à atividade econômica, as projeções para o crescimento do PIB permanecem estáveis, com expectativa de expansão de 1,85% em 2026 e 1,80% em 2027. Ressalta-se, contudo, a perspectiva de reaceleração no curto prazo, especialmente no primeiro semestre de 2026, impulsionada por medidas fiscais e creditícias implementadas anteriormente, o que pode contribuir para sustentação da demanda agregada.

Em relação à política monetária, verifica-se estabilidade nas projeções para a Taxa Selic em 2026, estimada em 12,50%, com trajetória de redução gradual nos anos seguintes. Ainda assim, o patamar projetado permanece elevado, refletindo o ambiente inflacionário adverso e a necessidade de manutenção de política monetária contracionista. Destaca-se que as expectativas seguem acima da meta de inflação de médio prazo, reforçando o cenário de cautela.

Por fim, as expectativas para a taxa de câmbio mantiveram-se inalteradas, com projeções de R\$/US\$ 5,40 para 2026, apresentando leve depreciação nos anos subsequentes. O cenário externo, marcado por tensões geopolíticas, tende a manter elevada volatilidade cambial no curto prazo.

Diante desse contexto, conclui-se que o ambiente macroeconômico permanece desafiador, com pressões inflacionárias relevantes, juros em patamar elevado e incertezas externas, fatores que demandam atenção contínua por parte da gestão, especialmente no tocante à condução das políticas de investimento e à preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do Instituto.



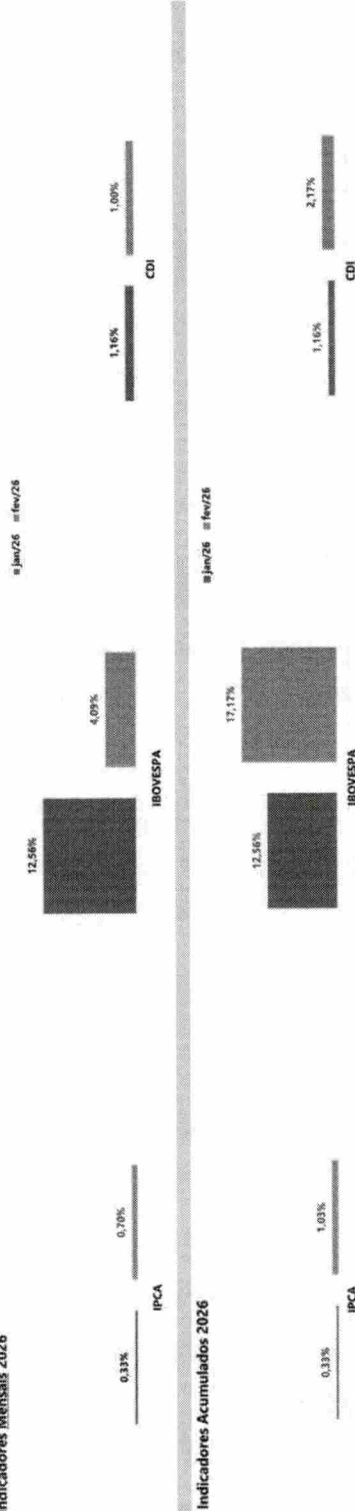
02 – BOLETIM FOCUS PAULIPREV

RELATÓRIO FOCUS PAULIPREV - 2026

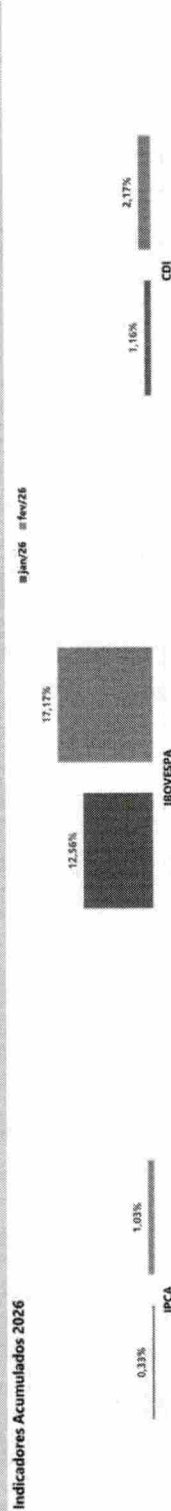


	Líquidos	Rendab. Líquidos (1)	Δ% Líquidos	Resgates	Δ Resgates (2)	POD (3)	Valoriz. (4)	TOTAL (1+2+3+4)	% Mensal	IPCA + 5,22% (Mês Atual)	% Meta
dez/25	R\$ 1.300.650.082,39			R\$ 107.245.568,81				R\$ 1.398.895.651,20			
jan/26	R\$ 1.308.138.621,19	R\$ 62.224.908,77	2,13%	R\$ 106.983.892,69	-223.152,66		R\$ 4.344.537,54	R\$ 44.596.381,16	2,22%	0,76%	202,46%
fev/26	R\$ 1.308.226.860,28	R\$ 26.217.966,84	1,39%	R\$ 106.588.913,31	-176.711,54		R\$ 2.848.704,69	R\$ 29.666.643,29	1,41%	1,89%	193,65%
mar/26											
abr/26											
mai/26											
jun/26											
ago/26											
set/26											
out/26											
nov/26											
dez/26											
TOTAL	R\$ 1.308.226.860,28	R\$ 26.217.966,84	3,84%	R\$ 106.588.913,31	-223.152,66		R\$ 7.202.241,83	R\$ 79.248.030,53	3,88%		193,65%

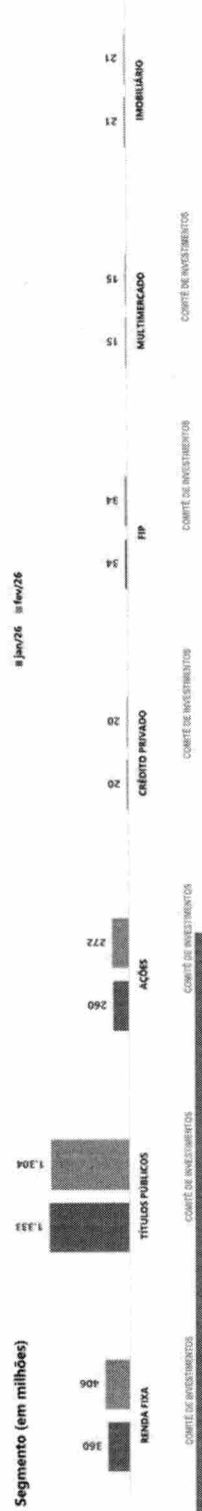
Indicadores Mensais 2026



Indicadores Acumulados 2026

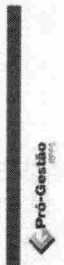


Segmento (em milhões)



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

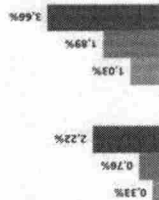


PATRIMÔNIO QUALITATIVO

	dez/25	jan/26	fev/26	Δ 2026	Δ% / 2025
LIQUIDEZ					
1.800.050.082 LIQUIDOS	1.806.158.421	1.805.226.060	74.578.778	4.20%	
107.018.501 R. LIQUIDOS	106.763.803	106.584.813	-1.330.748	-1,25%	
1.908.868.643 TOTAL	2.042.922.024	2.071.811.674	73.246.031	3,65%	
SUBTIPO					
1.691.653.937 RENDA FIXA	1.712.889.050	1.729.745.487	37.891.536	2,24%	
508.711.712 RENDA VARIÁVEL	330.032.975	342.066.186	35.354.474	11,53%	
1.998.865.643 TOTAL	2.042.922.024	2.071.811.674	73.246.031	3,65%	
Δ 2025					
349.840.227 RENDA FIXA	359.990.499	405.932.617	56.192.390	16,07%	
1.321.648.795 TÍTULOS PÚBLICOS	1.332.514.604	1.303.587.764	-18.061.031	-1,37%	
235.469.816 AÇÕES	259.766.961	272.097.688	36.627.870	15,56%	
70.564.810 CRÉDITO PRIVADO	20.323.947	20.325.107	20.325.107	-1,17%	
34.661.813 FIP	34.681.260	33.816.414	-845.369	-2,44%	
15.117.503 MULTIMERCADO	14.757.419	14.893.146	14.893.146	-2,81%	
21.462.578 IMOBILIÁRIO	21.433.354	21.458.938	-3.041	-0,02%	
1.998.865.643 TOTAL	2.042.922.024	2.071.811.674	73.246.031	3,65%	

IPCA

Meta Atuarial IPCA = 5,22%



Meta Atuarial IPCA = 5,22%



	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	maio/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26
COMITÊ DE INVESTIMENTOS													
COMITÊ DE INVESTIMENTOS													
COMITÊ DE INVESTIMENTOS													
COMITÊ DE INVESTIMENTOS													
COMITÊ DE INVESTIMENTOS													



[Handwritten signatures and notes in blue ink]

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

03 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PERFORMANCE E ENQUADRAMENTO PERANTE A RESOLUÇÃO 5272/2025, FEVEREIRO - 2026

Administrador	Fundo	PL	Categoria	%	Limite	Enquadramento		
SANTANDER	DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	R\$ 50.199.523,11	Renda Fixa	10,20%	80%	Artigo 7º, V. Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa/ETF sem Crédito Privado		
SANTANDER	DI INST PREMIUM (ADM)	R\$ 18.353.040,13	Renda Fixa					
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FOR)	R\$ 22.899.292,26	Renda Fixa					
SANTANDER	DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	R\$ 9.871.254,85	Renda Fixa					
BANCO BRASIL	BB PREVIO RF PERFIL	R\$ 84.816.142,43	Renda Fixa					
RJI	TMJ IMA B FIRF	R\$ 3.721.564,04	Renda Fixa					
PLANNER	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.791.822,05	Renda Fixa					
RJI	TOWER II RF FI IMA-B 5	R\$ 9.104.107,81	Renda Fixa					
RJI	TOWER RF FI IMA-B 5	R\$ 1.673.684,41	Renda Fixa			Total	R\$ 211.390.461,09	
CAIXA	CAIXA FIC BRASIL G. ESTRATEGICA	R\$ 118.853.365,92	Renda Fixa	9,36%	100%	Artigo 7º, I Fundo 100% Títulos Públicos. ETF TPTN		
BANCO BRASIL	BB PREV RF RET TOTAL	R\$ 75.586.769,62	Renda Fixa				Total	R\$ 194.442.155,54
BANCO BRASIL	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	R\$ 1.303.587.764,01	Renda Fixa	62,92%	100%	Art 7º, III - Títulos Públicos	Total	R\$ 1.303.587.764,01
GENIAL	PIATA FI RF LP PREV CRED. PRIV	R\$ 557.226,47	Crédito Privado	0,03%	0%	Artigo 7º, VII - Fundo de Invest. Crédito Privado	Total	R\$ 557.226,47
CM CAPITAL	FIDC GGR PRIME I	R\$ 8.326.186,26	Renda Fixa - FIDC	0,95%	0%	Artigo 7º, IX Fundo/Classe FIDC Subclasse Sênior		
TRUSTEE	ILLUMINATI FIDC	R\$ 5.932.900,41	Renda Fixa - FIDC					
RJI	LME REC MULT IPCA - FIDC-SEN	R\$ 4.688.072,02	Renda Fixa - FIDC					
SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 178.115,81	Renda Fixa - FIDC					
RJI	INCENTIVO MULTISSETORIAL I - FIDC	R\$ 339.066,82	Renda Fixa - FIDC				Total	R\$ 19.767.880,32
RJI	FI MULT SCULPTOR CREDITO PRIVADO	R\$ 14.693.145,93	Multimercado	0,71%	15%	Artigo 10º, I - Fundo Invest Multimercado	Total	R\$ 14.693.145,93
RJI	HAZ FII	R\$ 10.947.974,90	Imobiliário	1,04%	0%	Artigo 11º Fundo/Classe de Investimento Imobiliário (FII)		
RJI	FII BR HOTEIS	R\$ 9.362.469,97	Imobiliário					
TRUSTEE	FI IMOB INFRA REAL ESTATE FII	R\$ 1.128.493,37	Imobiliário				Total	R\$ 21.458.938,24
RJI	INFRA SETORIAL FIP MULTI	R\$ 19.480.388,73	FIP	1,63%	0%	Artigo 10º, III Fundo/Classe de Investimento em Participações (FIP)		
RJI	W7 FIP	R\$ 605.855,73	FIP					
RJI	FIP GESTAO EMPRESARIAL FIP MULTI	R\$ 153.717,12	FIP					
BNY MELLON	BRASIL FLORESTAL FIP MULTI	R\$ 3.954.213,76	FIP					
BFL	FP2 FIP MULTIESTRATEGIA	R\$ 9.822.438,70	FIP					
RJI	GERACAO DE ENERGIA FIP MULTI	R\$ 0,00	FIP				Total	R\$ 33.818.414,04
BRADESCO	PLURAL DIV FIF CLASSE INVEST EM AC	R\$ 30.810.040,54	Ações	13,13%	40%	Artigo 8º, I Fundo/Classe de Investimento em Ações		
BRADESCO	BAHIA VAL FIF CLASS DE INVEST C. RL	R\$ 55.452.801,01	Ações					
BRADESCO	ICT VANG DIVID FIF CIA RL	R\$ 89.396.707,22	Ações					
ITAU	ITAU DUNAMIS FIC	R\$ 116.435.139,15	Ações				Total	R\$ 272.097.688,02
TOTAL SEGMENTO RENDA FIXA		R\$ 1.729.745.487,43		83,49%		Resolução CMN Nº 5272/2025		
TOTAL SEGMENTO RENDA VARIÁVEL		R\$ 272.097.688,02		13,13%				
TOTAL SEGMENTO EXTERIOR		R\$ 0,00		0,00%				
TOTAL SEGMENTO ESTRUTURADOS		R\$ 48.509.569,97		2,34%				
TOTAL SEGMENTO FII		R\$ 21.458.938,24		1,04%				
TOTAL GERAL		R\$ 2.071.811.673,66		100,00%				

Marcos André Breda
Diretor Presidente

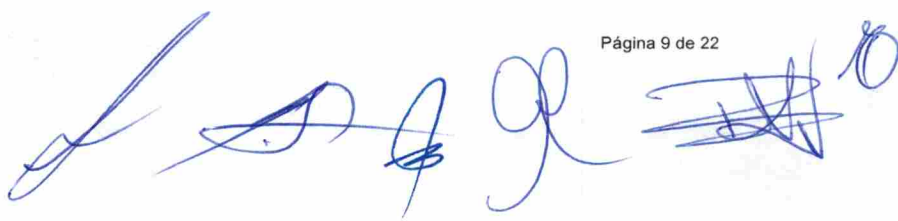
Douglas Henrique Muncelli
Diretor Administrativo e Financeiro

04 – CARTEIRA DE ESTIMADA

Data de Referência: 27/02/2026 - Comitê de Investimentos Pauliprev		
Ativos	Percentual	Saldo Estimado
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	100,0%	R\$ 1.303.587.764,01
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	100,0%	R\$ 118.853.365,92
BB PREV RET TOTAL	100,0%	R\$ 75.588.789,62
BB PREV PERFIL	100,0%	R\$ 84.816.142,43
DI INST PREMIUM (PREVIDENC.)	100,0%	R\$ 59.159.523,11
DI INST PREMIUM (ADM)	100,0%	R\$ 18.353.040,13
DI INST PREMIUM (FOR)	100,0%	R\$ 22.899.292,26
DI INST PREMIUM (FINANCEIRO)	100,0%	R\$ 9.871.254,85
BAHIA VAL FIF CLASS DE INVEST C. RL	100,0%	R\$ 55.452.801,01
PLURAL DIV FIF CLASSE INVEST EM AC	100,0%	R\$ 30.810.040,64
ICT VANG DIV ID FIF CIA RL	100,0%	R\$ 69.399.707,22
ITAU DUNAMIS FIC	100,0%	R\$ 116.435.139,15
FUNDOS LIQUIDOS		R\$ 1.965.226.860,35
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	100%	R\$ 1.695.051,35
TOWER BRIDGE II RENDA FIXA FI IMA	75%	R\$ 6.799.142,46
PIATA FI RF LP PREV. CREDITO PRIVADO	75%	R\$ 429.012,88
TMJ IMA B FIRF	53%	R\$ 1.880.307,25
FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	58%	R\$ 1.043.605,10
INCENTIVO MULTISSETORIAL I	55%	R\$ 189.002,30
LME FIDIC SENIOR	90%	R\$ 4.512.243,66
BBIF MASTER FIDC LP	100%	R\$ 180.279,39
GGR PRIME I FIDC	75%	R\$ 6.256.495,29
ILLUMINATI FIDC	63%	R\$ 3.737.419,43
FIM FP1 LONGO PRAZO	0%	R\$ 1.482.666,24
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	53%	R\$ 7.821.427,18
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	80%	R\$ 3.164.136,98
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	0%	R\$ 0,00
W7 - INFRA TEC FIP	0%	R\$ 0,00
ATICO RF FI IMOBILIARIO - HAZ	75%	R\$ 8.188.480,32
BR HOTEIS FII	83%	R\$ 7.792.334,12
FIP- INFRA SANEAMENTO	100%	R\$ 19.478.948,46
INFRA REAL STATE FII	60%	R\$ 676.215,28
FUNDOS ILIQUIDOS		R\$ 75.326.767,68
TOTAL		R\$ 2.040.553.628,03

Com base nas informações enviadas pelos administradores e gestores dos fundos que integram a carteira de investimentos da Pauliprev, além dos dados repassados por prestadores de serviços especializados, estimou-se que, em fevereiro, o valor total da carteira hipotética atingiu R\$ 2.040.553.628,03. Esse resultado supera o registrado no mês anterior que foi de R\$ 2.011.485.188,87, refletindo um crescimento significativo no período.

A carteira estimada é construída com base nas informações fornecidas pelos gestores e administradores, especialmente no que se refere às suas perspectivas de recuperação dos ativos. Essa metodologia permite projetar, de forma mais precisa, a evolução esperada do patrimônio ao longo do período, considerando possíveis perdas em fundos ilíquidos.



05 – VARIAÇÃO TAXA DE JUROS

Fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

REUNIÃO			PERÍODO DE VIGÊNCIA	META SELIC %	TAXA SELIC	
Nº	DATA	VIÉS		(1)(6)	% (3)	% A.A.
277º	18/03/2026		19/03/2026			
276º	28/01/2026		29/01/2026 – 18/03/2026	15,00	1,53	14,65
275º	10/12/2025		11/12/2025 – 28/01/2026	15,00	1,84	14,90
274º	05/11/2025		06/11/2025 – 10/12/2025	15,00	1,33	14,90
273º	17/09/2025		18/09/2025 – 05/11/2025	15,00	1,95	14,90
272º	30/07/2025		31/07/2025 – 17/09/2025	15,00	1,95	14,90
271º	18/06/2025		20/06/2025 – 30/07/2025	15,00	1,61	14,90
270º	07/05/2025		08/05/2025 – 19/06/2025	14,75	1,64	14,65
269º	19/03/2025		20/03/2025 – 07/05/2025	14,25	1,69	14,15
268º	29/01/2025		30/01/2025 – 19/03/2025	13,25	1,63	13,15
267º	11/12/2024		12/12/2024 – 29/01/2025	12,25	1,51	12,15
266º	06/11/2024		07/11/2024 – 11/12/2024	11,25	0,97	11,15
265º	18/09/2024		19/09/2024 – 06/11/2024	10,75	1,42	10,65
264º	31/07/2024		01/08/2024 – 18/09/2024	10,50	1,38	10,40
263º	19/06/2024		20/06/2024 – 31/07/2024	10,50	1,18	10,40
262º	08/05/2024		09/05/2024 – 19/06/2024	10,50	1,15	10,40
261º	20/03/2024		21/03/2024 – 19/06/2024	10,75	1,33	10,65
260º	31/01/2024		01/02/2024 – 20/03/2024	11,25	1,39	11,15
259º	13/12/2023		14/12/2023 – 31/01/2024	11,75	1,45	11,65
258º	01/11/2023		03/11/2023 – 13/12/2023	12,25	1,28	12,15
257º	20/09/2023		21/09/2023 – 02/11/2023	12,75	1,38	12,65
256º	02/08/2023		03/08/2023 – 20/09/2023	13,25	1,68	13,15
255º	21/06/2023		22/06/2023 – 02/08/2023	13,75	1,53	13,65
254º	03/05/2023		04/05/2023 – 21/06/2023	13,75	1,74	13,65
253º	22/03/2023		23/03/2023 – 03/05/2023	13,75	1,38	13,65
252º	01/02/2023		02/02/2023 – 22/03/2023	13,75	1,69	13,65
251º	07/12/2022		08/12/2022 - 01/02/2023	13,75	2,05	13,65
250º	26/10/2022		27/10/2022 – 07/12/2022	13,75	1,43	13,65
249º	22/09/2022		22/09/2022 – 26/10/2022	13,75	1,23	13,65
248º	03/08/2022		04/08/2022 – 21/09/2022	13,75	1,74	13,65
247º	15/06/2022		17/06/2022 - 03/08/2022	13,25	1,68	13,15
246º	04/05/2022		05/05/2022 - 16/06/2022	12,75	1,43	12,65
245º	16/03/2022		17/03/2022 - 05/05/2022	11,75	1,45	11,65
244º	02/02/2022		02/02/2022 - 16/03/2022	10,75	1,13	10,65
243º	08/12/2021		09/12/2021 - 02/02/2022	9,25	1,40	9,15
242º	27/10/2021		28/10/2021 - 08/12/2021	7,75	0,82	7,65

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

06 – DA VARIAÇÃO DA CARTEIRA

FEVREIRO - Data de Referência: 28/02/2026 - Comitê de Investimentos - Pauliprev							
Ativos	Saldo Inicial	Aplicações	Reprocess	Resgates	Rendimento	Rend. %	Saldo Final
BANCO DO BRASIL S/S NTN-B	R\$ 1.332.514.603,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 39.092.200,11	R\$ 10.165.360,18	0,763%	R\$ 1.303.587.764,01
CAIXA GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 117.549.461,58	R\$ 1.114.946,34	R\$ 0,00	-R\$ 919.037,11	R\$ 1.107.995,11	0,943%	R\$ 118.653.365,52
BB PREV RET TOTAL	R\$ 50.499.523,21	R\$ 24.451.970,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 637.295,57	1,262%	R\$ 75.588.789,62
BB PREV PERFL	R\$ 69.418.322,90	R\$ 14.640.229,27	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 757.590,26	1,091%	R\$ 84.816.142,43
DI INST PREMUM (PREVIDENC.)	R\$ 70.445.317,84	R\$ 5.205.354,83	R\$ 0,00	-R\$ 17.217.313,35	R\$ 726.163,79	1,031%	R\$ 59.159.523,11
DI INST PREMUM (ADM)	R\$ 18.182.438,97	R\$ 820.279,81	R\$ 0,00	-R\$ 835.545,49	R\$ 165.866,84	1,022%	R\$ 18.353.040,13
DI INST PREMUM (FOR)	R\$ 7.816.813,49	R\$ 14.933.888,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 148.590,05	1,901%	R\$ 22.899.292,26
DI INST PREMUM (FINANCEIRO)	R\$ 9.970.977,83	R\$ 8.462.280,65	R\$ 0,00	-R\$ 8.714.071,08	R\$ 152.067,45	1,525%	R\$ 9.871.254,85
BAHIA BBM VALUATION II FC DE FIA	R\$ 53.051.262,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.401.538,91	4,527%	R\$ 55.452.801,01
FLURAL DIVIDENDOS FC OA	R\$ 29.349.036,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.461.004,06	4,978%	R\$ 30.810.040,64
ICT VANG DIVID FF OA RL	R\$ 66.687.123,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.712.583,54	4,068%	R\$ 69.399.707,22
ITAU DUNAMS FIA	R\$ 110.673.539,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.761.600,08	5,206%	R\$ 116.435.139,15
FUNDOS LIQUIDOS	R\$ 1.936.158.421,19	R\$ 89.628.950,46	R\$ 0,00	-R\$ 66.778.167,14	R\$ 26.217.655,84	1,35%	R\$ 1.965.226.980,35
	R\$ 29.421.804,01			-R\$ 26.766.923,92			
TOWER RF FIMA-B 5	R\$ 1.695.051,35	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 21.366,94	-1,261%	R\$ 1.673.684,41
TOWER II RF FIMA-B 5	R\$ 9.065.523,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 38.584,53	0,426%	R\$ 9.104.107,81
PIATA FI RF LP PREV CRED PRIV	R\$ 572.017,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 14.790,70	-2,586%	R\$ 557.226,47
TAMUIMA B FI RF	R\$ 3.547.749,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 173.844,52	4,900%	R\$ 3.721.594,04
FRF PYXS INSTITUCIONAL IMAB	R\$ 1.799.319,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.497,08	-0,417%	R\$ 1.791.822,05
INCENTIVO MULTISERIAL I	R\$ 343.640,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 4.634,72	-1,349%	R\$ 339.005,82
LME FIDC SENIOR	R\$ 5.013.604,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 24.532,05	-0,489%	R\$ 4.989.072,02
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 180.279,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 1.163,58	-0,645%	R\$ 179.115,81
FIDC GGR FRM E I	R\$ 8.341.993,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 13.807,46	-0,166%	R\$ 8.328.186,26
ILLUMINATI FIDC	R\$ 5.932.411,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 88,61	0,001%	R\$ 5.932.500,41
FPZ FP MULTISTRATEGIA	R\$ 9.884.441,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 262.002,89	-2,651%	R\$ 9.622.438,70
FI MULTIMERCADO SCULPTOR	R\$ 14.757.409,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 64.263,85	-0,435%	R\$ 14.693.145,93
ATICO GERAÇÃO ENERGIA FP	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,000%	R\$ 0,00
ATICO FLORESTAL	R\$ 3.955.171,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 957,46	-0,024%	R\$ 3.954.213,76
ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	R\$ 156.049,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.332,63	-1,495%	R\$ 153.717,12
W7 FP	R\$ 606.638,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 982,99	-0,162%	R\$ 605.655,73
HAZ FI	R\$ 10.917.973,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.001,14	0,275%	R\$ 10.947.974,90
FI BR HOTES	R\$ 9.386.354,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 5.884,39	-0,063%	R\$ 9.382.469,97
INFRA SETORIAL FP MULTISTRATEGIA	R\$ 19.478.948,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.440,27	0,007%	R\$ 19.480.388,73
MOBILIARIO INFRA REAL ESTATE FI	R\$ 1.127.025,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.078,73	R\$ 3.546,63	0,315%	R\$ 1.128.493,37
	R\$ 106.753.603,08	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 2.078,73	-R\$ 176.711,04	-0,17%	R\$ 106.584.813,31

07 – ASSEMBLEIAS E CONSULTAS FORMAIS

PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO CNPJ/MF Nº 09.613.226/0001-32 (“Fundo”) - Ref.: Rerratificação do Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do Fundo, enviado aos Cotistas do Fundo em 30 de dezembro de 2025 (“Edital de Convocação”) - Prezado Cotista, O BANCO GENIAL S.A., instituição financeira devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) através do Ato Declaratório nº 15.455 de 13 de janeiro de 2017 para exercer a atividade de administração de carteira de valores mobiliários, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 228, sala 907 – Parte, Botafogo, CEP 22.250-040, inscrito no CNPJ sob o nº 45.246.410/0001-55, na qualidade de Administrador do Fundo (“Administrador”), vem, por meio deste comunicado e, fazendo referência ao Edital de Convocação:

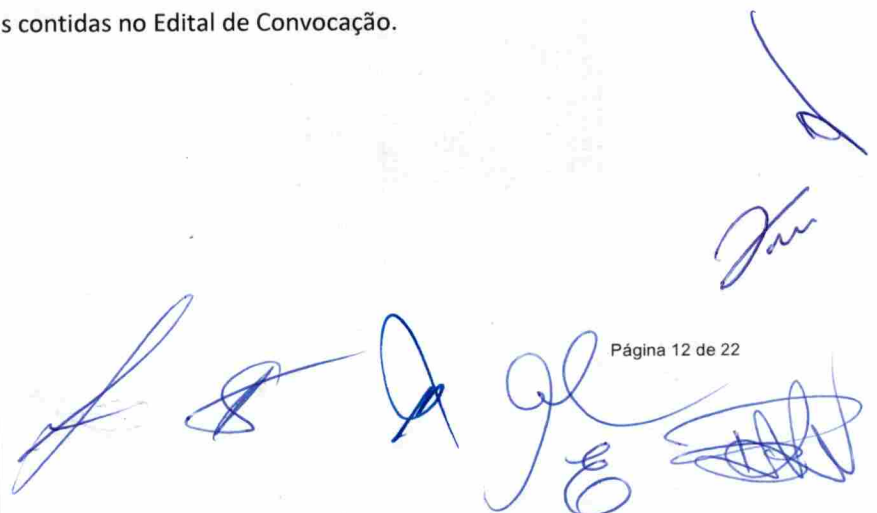
CONSIDERANDO QUE:

- (i) em 30 de dezembro de 2025, foi enviado Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do Fundo (“AGE”);
- (ii) constou erro material no Edital de Convocação, especificamente quanto ao prazo de encerramento do Plano de Liquidação do Fundo, que constou como 31 de dezembro de 2027, quando o correto seria 31 de dezembro de 2026, conforme previsto no Anexo I ao Edital de Convocação, de modo que o Edital de Convocação foi devidamente rerratificado;
- (iii) não obstante o exposto acima, durante a realização da reunião eletrônica, o Gestor do Fundo solicitou a prorrogação da AGE para que os Cotistas tenham mais tempo para deliberar sobre os termos da AGE;

Diante do exposto acima, o Administrador serve-se do presente para COMUNICAR A NECESSIDADE DE PRORROGAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO, nos seguintes termos:

- a) Prorrogar a data de realização da AGE para o dia 06 de fevereiro de 2026;
- b) Ratificar as demais informações contidas no Edital de Convocação.

VOTO:NÃO DELIBERATIVO



Página 12 de 22

CONSULTA FORMAL AOS COTISTAS INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA CNPJ nº 14.721.044/0001-15 - A RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., com sede na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909, Rio de Janeiro, RJ (“Administradora” ou “RJI”), na qualidade de administradora do INFRA SETORIAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA, inscrito no CNPJ sob o nº 14.721.044/0001-15 (“Fundo”), convoca todos os cotistas para responderem à Consulta Formal, de acordo com o art. 29, parágrafo 2º do Regulamento do Fundo, que tem por objetivo deliberar sobre a seguinte matéria:

- a. Eleição de membros do Comitê de Investimentos do Fundo, a ser realizada mediante indicação nos termos do artigo 37 do Regulamento do Fundo.

VOTO: ABSTENÇÃO.

MANIFESTAÇÃO DE VOTO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE COTISTAS DO PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO CNPJ/MF Nº 09.613.226/0001-32 (“Fundo”) INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE PAULINIA inscrito(a) no CPF (ou CNPJ) sob o nº 04.882.772/0001-55, em relação ao Edital de Convocação para a Assembleia Geral Extraordinária de Cotistas do PIATÃ FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO, inscrito no CNPJ sob o nº 09.613.226/0001-32 (“Fundo”), administrado pelo BANCO GENIAL S.A., inscrito no CNPJ sob o nº 45.246.410/0001-55 (“Administrador”) e gerido pela GENIAL GESTÃO LTDA., inscrita sob o CNPJ nº 22.119.959/0001-83 (“Gestora”), com a data final marcada para o dia 27 de fevereiro de 2026, vem por meio desta formalizar a Manifestação de Voto na seguinte matéria constante da Ordem do Dia:

- (i) Deliberar sobre a prorrogação do prazo do Plano de Liquidação do Fundo, apresentado pela Gestora, o qual passará a vigorar nos termos do Anexo I ao Edital de Convocação se encerrando em 31 de dezembro de 2026, autorizando, desde logo, o Administrador e a Gestora a tomarem todas as medidas necessárias para a implementação do referido plano;

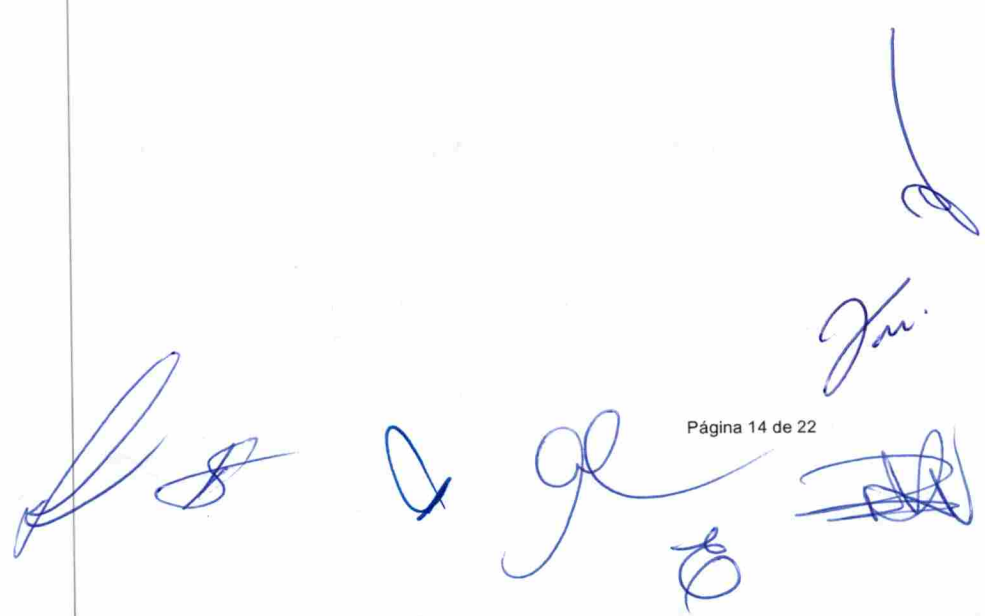
VOTO: Aprovado. Liquidação de ativos ocorrendo de forma ordenada necessitando de extensão prazo.

08 – VALORES RECEBIDOS

No dia 13 de fevereiro de 2026, a Pauliprev recebeu rendimentos provenientes do Fundo Infra Real Estate, inscrito no CNPJ nº 18.369.510/0001-04, no valor de R\$ 2.078,73 (dois mil e setenta e oito reais e setenta e três centavos). O referido montante foi aplicado junto à Caixa Econômica Federal, no fundo Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica, inscrito no CNPJ nº 23.215.097/0001-55.

No dia 18 de fevereiro de 2026, a Pauliprev recebeu amortização de juros por meio de cupons semestrais de suas NTN-B, no valor de R\$ 24.451.970,84 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, novecentos e setenta reais e oitenta e quatro centavos). Esse valor foi aplicado no Banco do Brasil, no fundo BB Prev RF Alocação Ativa Retorno Total, CNPJ nº 35.292.588/0001-89.

No dia 18 de fevereiro de 2026, a Pauliprev recebeu amortização de juros por meio de cupons semestrais (recursos do aporte) de suas NTN-B, no valor de R\$ 14.640.229,27 (quatorze milhões, seiscentos e quarenta mil, duzentos e vinte e nove reais e vinte e sete centavos). Esse valor foi aplicado no Banco do Brasil, no fundo BB Prev Perfil, CNPJ nº 13.077.418/0001-49.

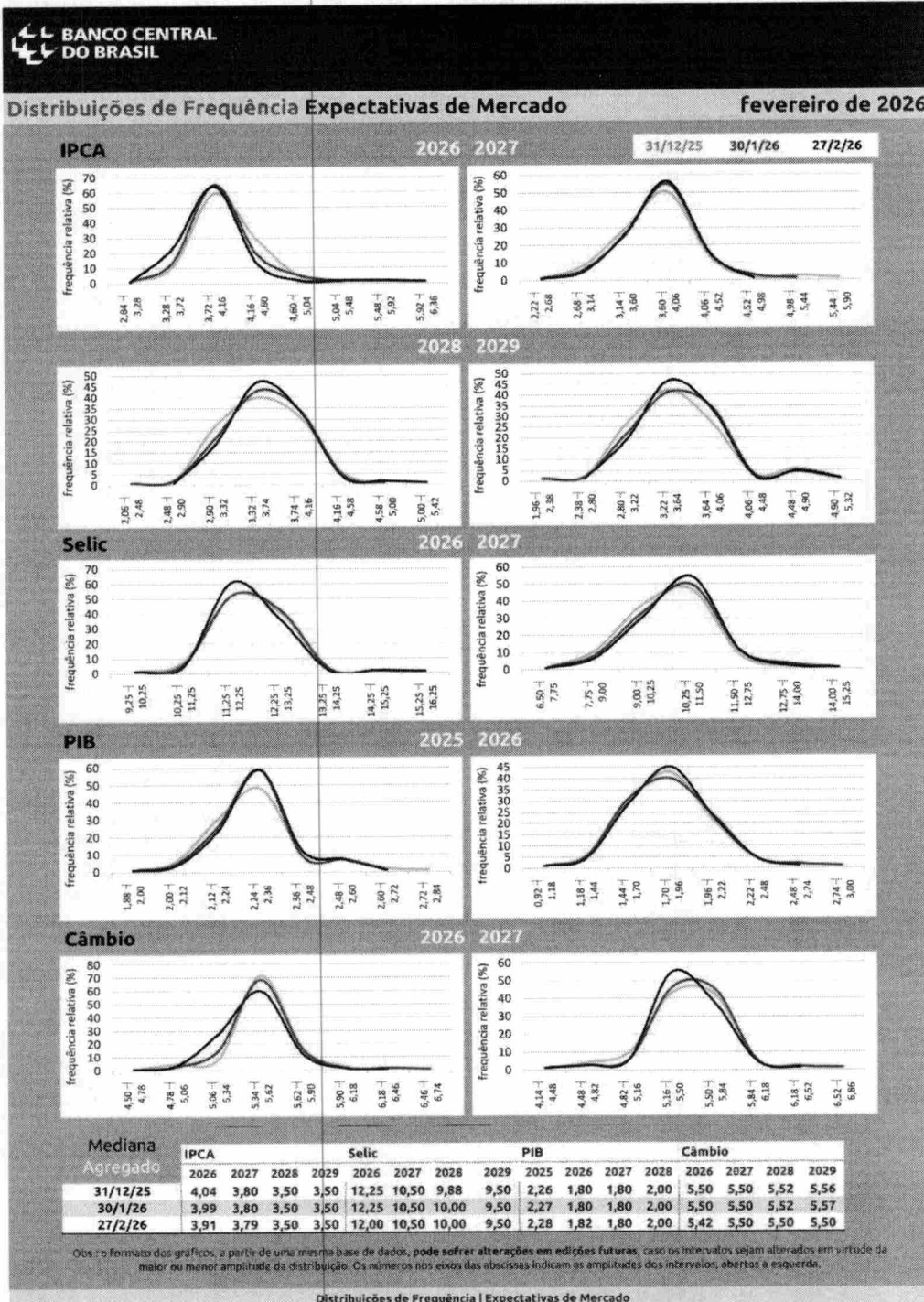


Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left, a signature in the middle, and a signature on the right that appears to be 'Joni'.

09 - RELAÇÃO DE FUNDOS EM FEVEREIRO DE 2026

ADMINISTRADORA	GESTORA	FUNDOS	CNPJ	CATEGORIA
ITAÚ	ITAÚ	INSTITUCIONAL ALOC DINAMIC RF	21.838.150/0001-49	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	INSTITUCIONAL RF DI	02.224.354/0001-45	RENDA FIXA
RJI	VERITAS	TMJ IMA B FI RF	13.594.673/0001-69	RENDA FIXA
TRUSTEE	BRPP	FIRF PYXIS INSTITUCIONAL IMAB	23.896.287/0001-85	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5 II	23.954.899/0001-87	RENDA FIXA
RJI	BRPP	TOWER BRIDGE RF FI IMAB-5	12.845.801/0001-37	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB Prev RF Retorno Total	35.292.588/0001-89	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	CARTEIRA LONGO PRAZO (NTN-B)	**	RENDA FIXA
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER R.F ATIVO FIC FI	26.507.132/0001-06	RENDA FIXA
CAIXA	CAIXA	CAIXA FIC BRASIL GEST. ESTRATÉGICA	23.215.097/0001-55	RENDA FIXA
BANCO BRASIL	BB	BB PREV PERFIL	13.077.418/0001-49	RENDA FIXA
GENIAL	BRPP	PIATÁ RF LP PREV CRÉD. PRIV	09.613.226/0001-32	CRED. PRIV
RJI	BRPP	INCENTIVO II MULTISSETORIAL II	13.344.834/0001-66	RENDA FIXA - FIDC
BANVOX	GRAPHEN	GGR PRIME I FIDC	17.013.985/0001-92	RENDA FIXA - FIDC
TRUSTEE	QUELUZ	ILLUMINATI FIDC	23.033.577/0001-03	RENDA FIXA - FIDC
RJI	GRAPHEN	LME FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RENDA FIXA - FIDC
SANTANDER	BRPP	BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	RENDA FIXA - FIDC
RJI	BRPP	FIDC INCENTIVO MULTISSETORIAL I	10.896.292/0001-46	RENDA FIXA - FIDC
RJI	QUELUZ	FI MULTIMERCADO SCULPTOR CP	14.655.180/0001-54	MULTIMERCADO
RJI	GRAPHEN	HAZZ	14.631.148/0001-39	IMOBILIARIO
RJI	GRAPHEN	BR HOTEIS FII	15.461.076/0001-91	IMOBILIÁRIO
TRUSTEE	INFRA ASSET	INFRA REAL ESTATE FII	18.369.510/0001-04	IMOBILIÁRIO
RJI	INFRA ASSET	INFRA SETORIAL FIP	14.721.044/0001-15	FIP
RJI	A5 CAPITAL	W7 FIP	15.711.367/0001-90	FIP
RJI	RJI	FIP/ATICO GESTÃO EMPRESARIAL	18.373.362/0001-93	FIP
BNY MELLON	QUELUZ	BRASIL FLORESTAL FIP	12.312.767/0001-35	FIP
BFL	ARENA	FIM FP2 MULTIESTRATÉGIA	20.886.575/0001-60	FIP
RJI	BRPP	ÁTICO GERAÇÃO ENERGIA FIP	11.490.580/0001-69	FIP
BEM DTVM	PLURAL INVEST.	PLURAL DIVIDENDOS	11.898.280/0001-13	AÇÕES
BEM DTVM	BAHIA ASSET	BBM VALUATION II FIC FIA	09.635.172/0001-06	AÇÕES
BEM DTVM	ICATU	VANGUARDA DIVIDENDOS FIF	08.279.304/0001-41	AÇÕES
ITAÚ	ITAÚ	ITAÚ DUNAMIS FIC RL	24.571.992/0001-75	AÇÕES

10 – DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA E EXPECTATIVAS DE MERCADO



11 - FATOS RELEVANTES



TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA

CNPJ nº 13.594.673/0001-69 ("Fundo")

FATO RELEVANTE

RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.066.258/0001-30, com sede no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Rio Branco, nº 138, sala 402 - parte, Centro, CEP: 20040-909 ("RJI" e "Administradora"), na qualidade de administradora do **TMJ IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA**, inscrito no CNPJ sob o nº 13.594.673/0001-69 ("Fundo"), vem informar à V.Sas. que houve reajuste na carteira do Fundo, no fechamento do dia 23 de fevereiro de 2026, onde foi observada uma variação positiva na precificação das cotas no importe de +4,93% (quatro vírgula noventa e três por cento), em razão do ajuste na Provisão de Devedores Duvidosos ("PDD") no ativo CRI Porto Quality na carteira do Fundo.

Os cotistas também podem obter informações através do e-mail: legal@rjicv.com.br.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2026.

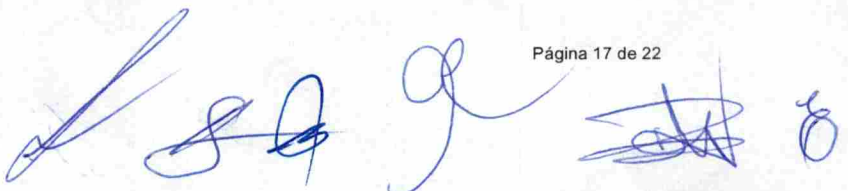
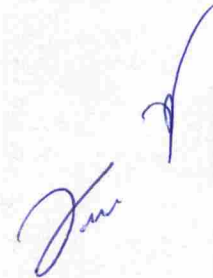
RJI CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

1
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 138, 4º andar, Centro,
Rio de Janeiro - RJ. CEP: 20040-909

SÃO PAULO
Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1460, 5º andar,
Vila Olímpia, São Paulo - SP. CEP: 04548-000

PORTO ALEGRE
Rua Anita Garibaldi, 1143/1201, MansSerrat,
Porto Alegre - RS. CEP: 90450-001

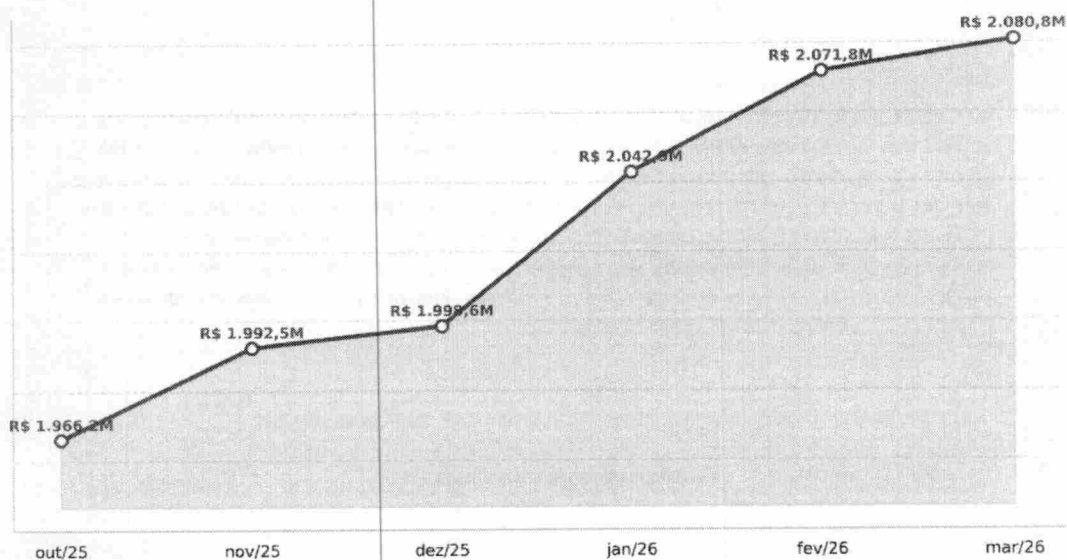
+55 21 3500-4500
+55 51 2313-0206
rjicv.com.br
rjgestora.com.br



12 – DISCUSSÃO ACERCA DAS APLICAÇÕES

A carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia (Pauliprev) mantém trajetória de crescimento consistente, atingindo o montante de R\$ 2.071.811.673,60, consolidando-se no patamar superior a dois bilhões de reais. Esse avanço evidencia não apenas a continuidade da expansão patrimonial, mas também a solidez das estratégias adotadas e o compromisso permanente com a gestão responsável, a segurança dos recursos e o equilíbrio financeiro e atuarial do regime próprio de previdência social do município.

Performance da Carteira de Investimentos - Pauliprev



O desempenho observado reforça a capacidade do Instituto de preservar e ampliar seu patrimônio mesmo em um ambiente econômico desafiador, contribuindo de forma efetiva para a sustentabilidade do sistema previdenciário e para o cumprimento dos compromissos presentes e futuros com os segurados.

Foi apresentado aos membros o Fato Relevante divulgado pela RJI Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., administradora do TMJ IMA-B Fundo de Investimento Renda Fixa, datado de 26 de fevereiro de 2026. Conforme informado, houve reajuste na carteira do referido fundo no fechamento do dia 23 de fevereiro de 2026, resultando em uma variação positiva de 4,93% no valor das cotas.

De acordo com o comunicado, tal variação decorreu de ajuste na Provisão de Devedores Duvidosos (PDD) relacionada ao ativo CRI Porto Quality, integrante da carteira do fundo, refletindo reavaliação das expectativas de recuperação do referido crédito.

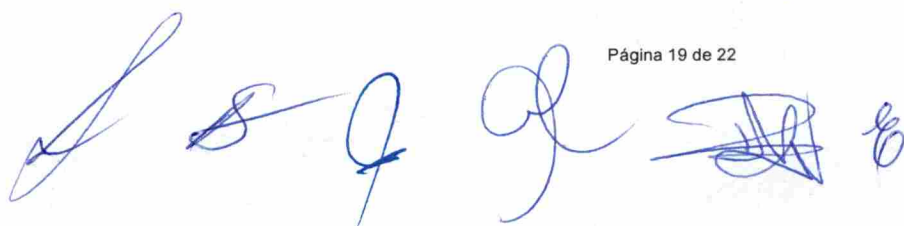
Os membros tomaram ciência do teor do comunicado e destacaram que o impacto observado possui natureza pontual, devendo ser acompanhado no contexto geral da carteira e da estratégia de investimentos adotada. Ressaltou-se, ainda, a importância do monitoramento contínuo dos ativos de crédito privado, especialmente no que se refere à sua qualidade e aos riscos associados.

No mês de fevereiro de 2026, o Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos do Município de Paulínia – Pauliprev registrou o recebimento de amortizações de juros por meio de cupons semestrais de títulos públicos federais NTN-B, totalizando R\$ 39.092.200,11 (trinta e nove milhões, noventa e dois mil, duzentos reais e onze centavos), sendo R\$ 24.451.970,84 referentes à carteira própria e R\$ 14.640.229,27 vinculados a recursos de aporte; destacou-se que, em razão da natureza semestral desses títulos, é esperado o recebimento de valor aproximado no mês de agosto, evidenciando a previsibilidade do fluxo de caixa e a consistência da estratégia adotada, o que demonstra uma gestão eficiente e responsável dos recursos previdenciários.

13 – PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

O cenário econômico nacional até o final de março de 2026 segue a trajetória de transição iniciada no final de 2025, marcada por um ambiente de maior previsibilidade macroeconômica, ainda que cercado por cautela. Após um período prolongado de política monetária restritiva, a economia brasileira apresenta sinais mais claros de desaceleração inflacionária, embora acompanhados de revisões nas expectativas, e de retomada gradual da atividade econômica.

A inflação permanece em processo de convergência, porém ainda próxima ao limite superior da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional, com expectativas que seguem demandando atenção. Nesse contexto, o Banco Central do Brasil mantém uma condução cautelosa da política monetária, preservando a taxa básica de juros em patamar elevado. Até o início de abril de 2026, a taxa Selic situa-se em 14,75% ao ano, refletindo a necessidade de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ancoragem das expectativas inflacionárias, bem como a permanência de riscos fiscais relevantes.

No que se refere à atividade econômica, os indicadores recentes indicam crescimento moderado. O mercado de trabalho continua resiliente, com níveis de desemprego relativamente baixos, enquanto o setor de serviços permanece como principal impulsionador da economia no curto prazo. O consumo das famílias segue relativamente sustentado pela melhora gradual da renda, ainda que limitado pelo elevado custo do crédito. Em contrapartida, os investimentos produtivos avançam de forma mais contida, refletindo a postura prudente dos agentes econômicos diante das incertezas fiscais e institucionais.

Sob a perspectiva fiscal, o cenário continua sendo um dos principais focos de atenção. A observância das metas estabelecidas no novo arcabouço fiscal e a evolução das contas públicas permanecem como fatores determinantes para a formação das expectativas de inflação, juros e crescimento ao longo de 2026. Paralelamente, o ambiente político doméstico, cada vez mais influenciado pelas articulações do ciclo eleitoral, tende a ampliar a sensibilidade dos mercados a eventuais ruídos fiscais ou institucionais, reforçando a importância da credibilidade na condução da política econômica.

No âmbito internacional, observa-se a continuidade do processo de desaceleração inflacionária nas principais economias desenvolvidas, ainda que de forma gradual. Esse cenário tem permitido uma sinalização de maior flexibilidade por parte de bancos centrais como o Federal Reserve e o Banco Central Europeu, embora ainda prevaleça uma postura cautelosa. O crescimento global segue moderado, com a permanência de riscos relacionados a tensões geopolíticas, à dinâmica do comércio internacional e à volatilidade dos fluxos de capitais. Adicionalmente, destaca-se a intensificação das tensões no Oriente Médio, especialmente envolvendo Irã, Estados Unidos e Israel. Até 06 de abril de 2026, observou-se a continuidade de episódios de escalada militar, incertezas quanto a cessar-fogo e riscos relacionados ao Estreito de Ormuz, importante corredor estratégico para o escoamento de petróleo. Esse contexto contribui para a elevação da volatilidade nos mercados internacionais, com impactos sobre os preços de energia, expectativas inflacionárias e percepção de risco em economias emergentes.


Diante desse contexto, as perspectivas até início abril de 2026 indicam que os ativos de renda fixa permanecem atrativos, especialmente os títulos públicos indexados à inflação e aqueles atrelados a taxas reais de juros, que continuam oferecendo prêmios relevantes diante do atual cenário. Assim, instrumentos como as NTN-B seguem desempenhando papel




INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE PAULÍNIA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

estratégico nas carteiras previdenciárias, contribuindo para o atingimento da meta atuarial e para a proteção contra oscilações inflacionárias.

Paulínia, 06 de abril de 2026.



DOUGLAS HENRIQUE MUNICELLI
CP RPPS CGINV III e DIRIG III
CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos
Diretor Administrativo - Financeiro



ADELSON C. DOS SANTOS
CP RPPS CGINV III CPA 20
Membro do Comitê de Investimentos



MARCOS ANTONIO SAMBO
CP RPPS CGINV I
CPA 10
Membro do Comitê de Investimentos



RONALDO NAOMASSA NAKADA
CP RPPS CGINV I
Membro do Comitê de Investimentos

APROVAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Conforme o Manual do pró-gestão RPPS, a elaboração de relatórios mensais de investimentos contendo a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos, **seguido de aprovação pelo Conselho Fiscal**, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos, bem como o relatório anual de investimentos, com a consolidação de todas as informações relativas ao exercício anterior, incluindo a conjuntura econômica, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento do fluxo de caixa e das aplicações financeiras, a composição do ativo, a evolução do orçamento e a composição da carteira de imóveis, se houver.


ADELSON CHAVES DOS SANTOSPresidente Conselho Fiscal
CP RPPS CONFIS II
CPA-20
REGINALDO APARECIDO NAVES
CP RPPS CONFIS I
ADEMIR PEREIRA
CP RPPS CONFIS I
NARA MARTINS MORETTI
CP RPPS CONFIS I
ELIETE MARIA DA SILVA
CP RPPS CONFIS I